

SOBRECARGA E PERFIL DE CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS IDOSAS FRÁGEIS CADASTRADAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Larissa Cayla Cesário; Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); laricesario_geronto@outlook.com

Gabriela Marques Pereira Mota; Departamento de Enfermagem da UFSCar; bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES); gabrielamotaenf@gmail.com

Isabela Thais Machado de Jesus; Departamento de Enfermagem da UFSCar; bolsista CAPES

Marisa Silvana Zazzetta; Departamento de Gerontologia da UFSCar; marisam@ufscar.br

RESUMO

Com o aumento da longevidade e a presença de fragilidade, juntamente com doenças crônicas e dependências nas pessoas idosas se faz necessário o apoio de Políticas Públicas para suprir necessidades dessa população. A situação se agrava quando o indivíduo com fragilidade necessita de cuidador. Objetivo: analisar a sobrecarga de cuidadores informais e dificuldades da prestação de cuidados de longo prazo de idoso cadastrado em CRAS de município do interior paulista. Métodos: estudo descritivo, transversal com abordagem quanti-qualitativa. Participaram do estudo cuidadores informais, que cuidam há pelo menos 3 meses, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 09267319.0.0000.5504). Utilizou-se questionário sociodemográfico, Escala de Sobrecarga de Zarit e pergunta aberta em relação às dificuldades de cuidado. Os dados quantitativos foram analisados mediante estatística descritiva e os qualitativos por meio de análise de conteúdo. Resultados: Participaram do estudo 18 cuidadores informais. A maioria pertencia ao sexo feminino (88,8%), com média de idade de 59 anos (dp=12,13), casados (77,7%), sem renda individual (72,2%) e desempregados (72,2%). Quanto à sobrecarga avaliada, 66,6% apresentaram sobrecarga, sendo 44,4% de leve a moderada e 22,2% de moderada a severa sobrecarga. Quanto às dificuldades no cuidado, 77,7% dos entrevistados afirmaram ter dificuldades. Na análise qualitativa dos relatos emergiram duas categorias temáticas: dimensão subjetiva do cuidado, relacionada a aspectos emocionais e dimensão objetiva do cuidado, relacionada a dificuldade em concretizar tarefas de cuidado. Conclusão: Evidencia-se sobrecarga e dificuldades vivenciadas por cuidadores informais, tornando-se importante o desenvolvimento de políticas públicas que apoiem esse grupo populacional.

Palavras chave: Cuidador Informal; Idoso Frágil; Política Pública.

Agradecimentos: aos cuidadores participantes, à Secretaria de Cidadania e Assistência Social do município de São Carlos e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.